

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2680

**Tópicos de Filosofia Social e Política
Política, Afeto e Transindividualidade**

PERÍODO- 2019.1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

Horário: 6af. –
16 às 19 horas

PROF.: Rodrigo Guimarães Nunes

OBJETIVOS

- Apresentar e explorar criticamente os conceitos de afeto e transindividualidade como chaves de compreensão da política;
- Traçar a genealogia filosófica destes conceitos, bem como de outros conexos, a partir de autores como Baruch Spinoza, Gilbert Simondon, Gilles Deleuze e Félix Guattari;
- Familiarizar os alunos com os debates em torno da chamada “virada afetiva” nas ciências humanas contemporâneas;
- Testar a utilidade destas ferramentas conceituais na análise de questões políticas contemporâneas como o retorno dos populismos de esquerda e direita e as chamadas “guerras culturais”.

EMENTA

O curso deste semestre retoma materiais abordados há alguns semestres a fim de submetê-los a uma dupla tarefa. Por um lado, busca-se nas ideias de afeto e transindividualidade, tomados a partir de autores como Spinoza, Simondon, Deleuze e Guattari e de uma ampla literatura contemporânea genericamente classificada sob o rótulo de “virada afetiva”, os recursos através dos quais pensar algumas das questões centrais da filosofia política (a formação de grupos, os processo de identificação, os mecanismos de reprodução social e ruptura, a psicologia de massas), bem como alguns temas que têm voltado à baila em anos recentes (populismos, fascismos etc.) Por outro lado, busca-se extrair destas abordagens algumas linhas gerais de orientação para um trabalho diagnóstico do presente. A aposta é que não apenas uma teoria política dos afetos e da transindividualidade pode nos ajudar a interpretar processos políticos em curso, mas que o cotejo entre a teoria e os casos concretos também pode ajudar a revelar as zonas obscuras e limites das primeiras, bem como as questões metafisológicas que a recente “virada afetiva”, em suas diferentes formas, implica.

Com este propósito, o curso se divide em duas partes. A primeira estará centrada em aulas expositivas apresentando e discutindo os elementos fundamentais de uma teoria política dos afetos e sua genealogia filosófica. A segunda consistirá em seminários de discussão de textos selecionados em torno de alguns eixos temáticos (subjetividade neoliberal, fascismo, “guerras culturais” etc.)

PROGRAMA	<p>Por que uma teoria dos afetos é relevante para a política? A pergunta de Spinoza: “Por que os homens combatem pela sua servidão como se fosse sua salvação?”. Desejos e interesses. Afeto e reprodução social. Afeto e identificação. Afeto vs emoção. “Virada afetiva”: promessas e limites. A teoria dos afetos em Spinoza. Filosofia da individuação. Individuação, afeto e informação. Papel da afetividade na individuação. Transindividualidade: individuação psíquica e coletiva. Lendo Spinoza e Simondon juntos. Populismos de esquerda e direita. Subjetivação neoliberal: o “empreendedor de si mesmo” e a solidariedade negativa. Fascismo, repressão e personalidade autoritária (Adorno, Bataille, Reich, Deleuze e Guattari). Nova direita, alt-right, guerras culturais e “estilo paranoico”. Discurso e afetos: imaginário, narrativa e roteirização.</p>
AVALIAÇÃO	<p>Artigo de 4 mil palavras sobre tema(s) ou texto(s) abordados no curso.</p>
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>Theodor Adorno, “Remarks on <i>The Authoritarian Personality</i>”. Étienne Balibar, “Spinoza: From Individuality to Transindividuality”. Étienne Balibar, <i>Spinoza et la Politique</i>. Lauren Berlant, <i>Cruel Optimism</i>. Wendy Brown, “Wounded Attachments”. Yves Citton, <i>Mythocratie. Storytelling et Imaginaire de Gauche</i>. Michel Foucault, <i>O Nascimento da Biopolítica</i>. Yves Citton e Frédéric Lordon, “Un Devenir Spinoziste des Sciences Sociales?” Gilles Deleuze e Félix Guattari, <i>O Anti-Édipo</i>. Sigmund Freud, <i>Psicologia das Massas e Análise do Eu</i>. Stuart Hall, “The Great Moving Right Show”. Stuart Hall, “Thatcher’s Lessons”. Ernesto Laclau, <i>A Razão Populista</i>. Ruth Leys, “The Turn to Affect: A Critique”. Frédéric Lordon, <i>La Société des Affects</i>. Brian Massumi, <i>Parables for the Virtual. Movement, Affect, Sensation</i>. John Protevi, <i>Political Affect. Connecting the Social and the Somatic</i>. Jason Read, <i>The Politics of Transindividuality</i>. Gilbert Simondon, <i>L’Individuation à la Lumière des Notions de Forme et Information</i>. Baruch Spinoza, <i>Ética</i>. Baruch Spinoza, <i>Tratado Teológico-Político</i>.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>Tales Ab’Saber, <i>Lulismo, Carisma Pop e Cultura Anticrítica</i>. Yochai Benkler et al., <i>Network Propaganda. Manipulation, Disinformation and Radicalization in American Politics</i>. Georges Bataille, <i>La Structure Psychologique du Fascisme</i>. Gregory Bateson, <i>Steps to an Ecology of Mind</i>. Yves Citton, <i>Pour une Écologie de l’Attention</i>. Patricia Clough (ed.), <i>The Affective Turn</i>. Gabiella Coleman, <i>Hacker, Hoaxer, Whistleblower, Spy. The Many Faces of Anonymous</i>. Mark Fisher, <i>Capitalist Realism</i>. Mark Fisher, “Acid Communism”. Jeremy Gilbert, <i>Common Ground: Democracy and Collectivity in an Age of Individualism</i>. Jeff Goodwin, James M. Jasper e Francesca Polletta (org.) <i>Passionate Politics. Emotions and Social Movements</i>. Félix Guattari, <i>Psychanalyse et Transversalité</i>. Albert Hirschman, <i>As Paixões e os Interesses</i>. Richard Hofstadter, “The Paranoid Style in American Politics”. James Davison Hunter, <i>Culture Wars: The Struggle to Define America</i>. Maria Rita Kehl, “Bovarismo e Modernidade”.</p>

	<p>George Lakoff, <i>The Political Mind</i>. George Lakoff and Mark Johnson, <i>Philosophy in the Flesh. The Embodied Mind and its Challenge to Western Thought</i>. Christopher Lasch, <i>The Culture of Narcissism</i>. Chantal Mouffe, <i>For a Left Populism</i>. Angela Nagle, <i>Kill All Normies</i>. Rosana Pinheiro Machado e Adriano de Freixo (org.) <i>Brasil em Transe: Bolsonarismo, Nova Direita e Desdemocratização</i>. Francesca Poletta, <i>It Was Like a Fever. Storytelling in Protest and Politics</i>. Wilhelm Reich, <i>Psicologia de Massas do Fascismo</i>. Vladimir Safatle, <i>O Circuito dos Afetos</i>. Elizabeth Sandifer, <i>Neoreaction, a Basilisk. Essays on and around the Alt-Right</i>. Jennifer Silva, <i>Coming Up Short. Working Class Adulthood in an Age of Uncertainty</i>. Esther Solano (org.), <i>O Ódio como Política. A Reinvenção da Direita no Brasil</i>. Gilbert Simondon, <i>Sur la Philosophie, 1950-1980</i>. Baruch Spinoza, <i>Tratado Político</i>. Alberto Toscano, "Notes on Late Fascism". Enzo Traverso, <i>The New Faces of Fascism</i>.</p>
--	--